

186ª CE: Pedra Branca

Local: Pedra Branca, Taubaté

Percurso: 21 km de van (ida) + 13 km de caminhada (total) *

Data: Dom, 06/08 – dia ensolarado

Número de participantes: 12

Como usual, o grupo partiu do Horto Municipal, seguindo até a estrada de terra que conduz ao Bairro Pinheirinho, onde a caminhada se iniciou em frente a uma singela igreja branca e azul. Encontramos com vários grupos de ciclistas que também transitavam na zona rural entre Taubaté e Caçapava. No meio do percurso, um mamoeiro exótico chamou a atenção por possuir cerca de 10 ramificações, várias delas com frutos.



Passamos por diversas áreas de pastagem, mas avistamos ao fundo morros com vegetação nativa. Durante o trajeto sucedem-se propriedades rurais e algumas se destacam com belas casas e áreas de lazer. Paramos na Morada do Menino José, onde assinamos o livro de visitantes. Conta a história que uma família oriunda do sul de MG viajava com um carro de boi com o sonho de fazer uma vida melhor em SP. Porém, o menino José caiu do carro e veio a falecer. O local do sepultamento foi marcado por uma cruz e, mais tarde, construíram uma capela. Prosseguimos e o cheiro forte de eucalipto nos recepciona ao nos aproximarmos da "banheirinha" que, como o nome diz, é uma banheira abastecida por uma torneira. Dizem que, desde a época dos tropeiros, o local é ponto de parada para que os cavaleiros e suas montarias possam se refrescar antes de continuar viagem. Seguimos em direção à Trilha do Mirante pela estrada margeada com pés de flor-de-são-joão, primavera e framboesa silvestre. Com subidas acentuadas, a estrada segue em ziguezague e já fornece vista panorâmica de algumas cidades. Finalmente alcançamos o Mirante que apresenta vista panorâmica das cidades de Taubaté, Caçapava e São José dos Campos (foto). Na parte de trás, é possível avistar morros cobertos de mata preservada. Depois de tirar a foto do grupo, retornamos até o Restaurante e Pousada Sossego da Serra, onde paramos para almoçar. Após visitar o lago, embarcamos na van e encerramos mais uma agradável CE da CamEcol.

* Distâncias aproximadas.

PROGRAMAÇÃO PARA SETEMBRO

03 – Domingo, 7h

187ª CE: Leite ao Pé da Vaca, Pinda**

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

16 – Sábado, 20h

Corrida dos 300 Anos, Aparecida

23 – Sábado, 13h30

TCL: 3ª etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Casa da Stella

24 – Domingo, 5h

125ª Trilha: Pico do Cume, Extrema**

Nível: médio

25 – Terça, 20h

Reunião, Sede

29/08 a 02/11 - treinos para a 37ª CR

Santuário Nacional de N. Sra.

Aparecida

** Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 28/08 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos realizados no mês corrente e os do próximo mês.

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141, 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo **CVV** (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE
C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

Pneus – Alinhamento – Balanceamento
Freios – Suspensão – Escapamentos
Som – Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505 Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba,
(12) 3642-2688

124ª Trilha: Pedra Asa de Hermes

Local: Parque Nacional de Itatiaia

Percurso: 156 km de van (ida) + 12 km de trilha (total)*

Data: Dom, 27/08 - dia ensolarado

Número de participantes: 33

Partimos com destino ao Parque Nacional de Itatiaia (PNI). A temperatura estava bastante amena e agradável sem a presença de geada, nem neblina, causando surpresa devido às altas temperaturas do dia. Na portaria do parque, encontramos nossos colegas de Lorena e do RJ. Após os procedimentos de entrada no parque, seguimos até o estacionamento, onde fizemos o café comunitário. O estacionamento estava lotado, inclusive com algumas vans. Acredito que o grande movimento foi ocasionado pelas chuvas constantes do final de semana anterior que podem ter causado um acúmulo de visitantes e também devido a aproximação do final de temporada (inverno), época mais apropriada para visitação na parte alta do PNI. Depois de alguns avisos e orientações, iniciamos a caminhada pela estrada até o Abrigo Rebouças. O sol brilhava no céu azul



Natureza e Meio Ambiente

Mais uma UC do ICMBio, o Parque Nacional da Amazônia foi criado em fevereiro de 1974, logo após a construção da Rodovia Transamazônica, BR-230. Localizado no oeste do Pará, às margens do rio Tapajós, é responsável pela proteção de inúmeras nascentes de contribuintes dos rios Tapajós e Amazonas, além de ser habitat de várias espécies ameaçadas de extinção, como a onça pintada, anta e arara juba que são avistados com certa frequência no interior da UC. Com infraestrutura básica, dispõe de algumas trilhas sinalizadas no interior da floresta, onde inúmeras espécies de aves podem ser avistadas. No verão (agosto a dezembro), com a baixa do rio, formam-se os bancos de areia que, junto as águas claras do rio Tapajós, convidam para um banho. Do mirante se tem uma bela vista das corredeiras e pedreiras que se afloram no período de seca. O parque possui sede em Itaituba. O acesso até a cidade pode ser feito via aérea; até o parque, via rodoviária ou via fluvial. A primeira base do parque fica às margens do igarapé Tracoá e a segunda base, próxima ao igarapé Uruá. O parque tem pouca estrutura, mas há alojamentos e área de camping; sem energia elétrica, o gerador é ligado por algumas horas do dia.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/.../200-parque-nacional-da-amazonia>

e límpido e, desde o início, somos saudados com formações rochosas de beleza ímpar. Contornamos a barragem de águas cristalinas com o impressionante visual das Agulhas Negras ao fundo. Nesse ponto, começa a trilha propriamente dita com uma sucessão de paisagens marcantes. Há trechos de brejos, mas estavam pouco encharcados por causa da época de seca e a parte mais alagada fica sob a charmosa ponte pênsil, a qual atravessamos. Seguimos admirando as incontáveis formações rochosas com o visual das Prateleiras que, apesar de distante, oferecia belo ângulo para fotos e, abaixo dela, a Lagoa do Cavalo ou do Peixe, conforme a sua imaginação ditar. Continuamos ao lado das Agulhas Negras com o impactante visual frontal de seus paredões com ranhuras esculpidas pela natureza. Quando nos aproximamos do final das Agulhas Negras, temos uma bela vista panorâmica da Pedra Asa de Hermes, com o detalhe da asa no alto. Em meio às pedras, despontavam alguns pés de amarílis floridos e pequenos arbustos afloram em qualquer pedaço de terra disponível. Parte do grupo permaneceu na base. Os demais continuaram pela trilha que vai ficando cada vez mais pedregosa, com trechos de escalaminhada até o cume da Asa de Hermes, onde fica o livro de assinaturas (foto). Depois de contemplar a paisagem: do lado direito as Agulhas Negras, ao fundo um vale, à frente a Pedra do Sino e dos outros lados a extensão do parque com seus morros e vales, foi hora de retornar. Na represa, presenciamos um ensaio fotográfico de noivos. Reunimos todo o pessoal e tiramos a tradicional foto do grupo no Abrigo Rebouças. Foi hora de retornar pela estrada que todos juram ter esticado e ficado mais longa na volta. Dentro da área do parque, não tivemos o Projeto Exemplar, mas encontramos um pouco de lixo que foi devidamente recolhido. Fizemos uma parada para lanche e compra de quitutes mineiros no comércio, na Garganta do Registro. Retornamos a nossa cidade, encerrando mais uma trilha da CamEcol com muito sucesso.

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 04 Ana Luiza Souza Andrade
- 05 Carlos Ramiro Camargo
- 05 Érica Shinozaki
- 05 Luiza Steffany Migotto dos Santos
- 06 Julia Helena Alves Ribeiro
- 10 Amanda Gabrielly de Castro Frade
- 11 Tiago Silvestre de Queiroz
- 14 Mariana Toledo Barbosa
- 15 Maria Valdevina Cardoso
- 19 Regina Célia Nepomuceno
- 24 José Carlos Monteiro Junior
- 28 Mauricio Oliveira Saton
- 28 Suely Nascimento de Souza
- 30 Irene Inagaki Anan Saiki

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares